

# De CLARA

Edição especial



Red**CLARA**

Cooperación Latino Americana de Redes Avanzadas

Boletín nº

**53**

August 2018

Tudo pronto para  
TICAL2018 e o 2º  
Encontro Latinoamericano  
de e-Ciência em Cartagena  
das Índias

Luz Miriam Díaz Patigño:  
“A transformação digital  
é uma realidade e RENATA  
é o cenário propício para  
fortalecê-la”

Fernando Daniels:  
“Universidades que não  
incorporarem tecnologias  
digitais correm o risco de  
sair do mercado”

Edición  
María José López Pourailly

Contenidos  
María José López Pourailly  
Luiz Alberto Rasseli

Traducción al portugués  
Luiz Alberto Rasseli

Diseño gráfico  
Marcela González Garfias

Contacto de Prensa  
María José López Pourailly  
Gerente de Comunicaciones y  
Relaciones Públicas  
maria-jose.lopez@redclara.net  
(+56) 2 2584 86 18 # 504  
Avenida del Parque 4680-A  
Edificio Europa, oficina 108  
Ciudad Empresarial, Huechuraba.  
Santiago, CHILE

- 4 Editorial  
TICAL2018, Luis Eliécer Cadenas, Diretor Executivo RedCLARA
- 6 Tudo pronto para TICAL2018 e o 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência em Cartagena das Índias
- 12 Luz Miriam Díaz Patigño: "A transformação digital é uma realidade e RENATA é o cenário propício para fortalecê-la"
- 15 Enzo Capone: "Os avanços na tecnologia devem ter como objetivo simplificar o acesso aos serviços existentes"
- 19 Fernando Daniels: "Universidades que não incorporarem tecnologias digitais correm o risco de sair do mercado"
- 21 Heather Flanagan: "Identidade digital é a base para possibilitar a colaboração"
- 23 Mosaico TICAL:  
Javier Apat (Identidade digital é a base para possibilitar a colaboração), Leandro Ciuffo (Diretor Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da RNP, Brasil), Faraón Llorens Largo (professor do Departamento de Ciência da Computação e Inteligência Artificial da Universidade de Alicante, Espanha), Edison Leonardo Coronel Romero (professor de Engenharia de Sistemas na Universidade Nacional de Loja, Equador)
- 31 Agenda



Luis Eliécer  
Cadenas Marín

Diretor Executivo  
RedCLARA

---

## TICAL2018

Entre os dias 3 e 5 de setembro realizaremos a oitava edição de nossa conferência TICAL. Neste ano, incorporamos várias novidades buscando adequar o evento ao interesse e às necessidades da comunidade de educação, pesquisa e inovação da região.

A versão 2018 de TICAL será guiada pelo tema “Transformação Digital em Instituições de Educação Superior, Ciência e Cultura”, uma tarefa que precisamos enfrentar com entusiasmo e visão de futuro para garantir que a América Latina seja enriquecida pelas oportunidades de cooperação que a tecnologia proporciona. Numa região como a nossa, marcada por grandes desigualdades e carências, as TIC são uma ferramenta para gerar mais igualdade e apoio, além de maximizar os recursos que cada um de nossos estados destina à educação, à arte e à ciência.

Sessões plenárias, workshops de capacitação, a mesa de reitores e anúncios de novos serviços e atividades de planejamento das redes nacionais se entrelaçarão na mágica Cartagena das Índias. Tudo para que possamos seguir construindo este sonho coletivo representado por RedCLARA e seus membros.

Quero, finalmente, agradecer à minha equipe de trabalho e a nossa rede anfitriã RENATA por todo o esforço e apoio para fazer deste evento um sucesso e transformá-lo no ponto de partida para novos projetos e iniciativas destinadas a beneficiar a todos.

A "Heroica" será tomada

## Tudo pronto para **TICAL2018** e o **2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência** em Cartagena das Índias

Luiz Alberto Rasseli

A espera acabou. Um ano após a última reunião em San José, Costa Rica, a comunidade de diretores TIC das universidades latinoamericanas voltará a se reunir para discutir os rumos da "Transformação Digital em Instituições de Ensino Superior, Ciência e Cultura" entre os dias 3 e 5 de setembro, no Centro das Convenções Las Américas, em Cartagena das Índias, Colômbia. Os eventos, que serão realizados em conjunto pelo segundo ano consecutivo, reunirão cerca de 300 especialistas em TIC e pesquisadores da região e de outras partes do mundo.



# TICAL

Comunidade y tecnología

"Este ano teremos palestrantes e autores provenientes de Argentina, Austrália, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, México e, claro, Colômbia. Também teremos a presença de líderes de RNPEs da América Latina, EUA e Europa", explica Luz Mirian Díaz Patigño, Diretora Executiva da rede avançada colombiana RENATA, anfitriã dos eventos.

Segundo ela, receber TICAL pela segunda vez (Cartagena foi a sede da conferência em 2013) é motivo de grande alegria e tudo já está pronto para receber os participantes. "Graças ao empenho da comissão organizadora, composta pelas equipes de RENATA e RedCLARA, TICAL2018 e o 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência estão preparados para receber em Cartagena as autoridades das universidades e da comunidade acadêmica e científica em toda a região. Os assistentes terão o melhor cenário para o relacionamento em favor do trabalho colaborativo com esses convidados", comemora.

Durante seus três dias, TICAL e e-Ciência também serão palco para a apresentação dos 50 projetos mais inovadores da

região quanto ao uso de tecnologias para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. As convocatórias de trabalho estiveram abertas entre 26 de fevereiro e 11 de junho, e o Comitê de Programa Integrado recebeu 175 propostas no total: 133 de TICAL e 42 do Encontro de e-Ciência. Colômbia, com 49 propostas, e Equador, com 37, foram os países mais participativos, seguidos por México, Brasil, Chile e Argentina. Na lista final, por sua vez, o Equador foi o país com mais propostas selecionadas, somando onze entre as duas chamadas.

Entre estas onze está a de Edison Coronel, professor de Engenharia de Sistemas da Universidade Nacional de Loja, no Equador, que não esconde suas altas expectativas em relação aos eventos. "Participamos com um trabalho pela primeira vez em TICAL2016 e, desde então, ano após ano, temos participado deste evento tão importante. Espero conhecer outras experiências das universidades latinoamericanas e implementá-las dentro de nossa experiência da UNL, além de promover pesquisas para futuros profissionais, que são um pilar fundamental da Universidade", afirma.



## Discutindo a transformação digital nas universidades

O programa de TICAL2018 e do 2º Encontro de e-Ciência foram preparados para impulsionar as discussões sobre o tema da Conferência. Os eventos terão início às 08:00 da segunda-feira, 3 de setembro, com a abertura da mesa de registro, seguida pela abertura da Feira de Negócios e pelas primeiras sessões plenárias, que serão distribuídas durante os três dias do evento. Entre os palestrantes internacionais confirmados estão nomes como William Confalonieri, (Diretor Digital da Universidade Deakin), Martin Hilbert (Professor da Universidade da Califórnia) Enzo Capone (Chefe da Equipe de Apoio à Pesquisa da rede pan-europeia GÉANT), Fernando Daniels (Diretor Executivo do Programa Colégio das Américas - COLAM) e Heather Flanagan (Gerente de Projetos para Comunidades Colaborativas da Spherical Cow Consulting).

As tradicionais sessões paralelas, onde Edison Coronel e outros autores participarão, também estarão distribuídas durante os três dias e serão o espaço dedicado à apresentação dos trabalhos escolhidos nas chamadas. TICAL privilegiará trabalhos que apresentem os resultados de experiências de implementação de soluções e estratégias TIC em áreas temáticas como colaboração, melhoria de processos, personalização, governança e gestão de TIC. O Encontro de e-Ciência, por sua vez, priorizará áreas como e-Saúde, IoT e e-Ciência e Criação Online.



Os eventos também terão nove sessões de workshops de capacitação. Todos eles são gratuitos para aqueles que estão registrados na Conferência, mas como as vagas são limitadas, é preciso fazer inscrição online. Entre os temas são "Ciberinfraestrutura para a Ciência", "Estabilidade e resiliência de roteamento da Internet", "Gestão de dados científicos" e "Como implementar eduroam".

Como novidade para a edição 2018, todos os detalhes do programa, do esperado jantar de encerramento (5 de julho, em uma divertida festa "cartagenera" na praia em frente ao Centro de Convenções Las Americas) e outras informações, estarão disponíveis em um aplicativo exclusivo da conferência. As instruções para o download do app serão publicadas no site oficial de TICAL, onde você também pode encontrar todas as informações relevantes sobre a mais importante reunião de diretores de TIC na região. Visite [www.tical2018.redclara.net](http://www.tical2018.redclara.net)

TICAL2018 e o 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência são organizados por RENATA e RedCLARA, com o apoio e patrocínio de Microsoft, Internet Society América Latina e Caribe, Alcatel-Lucent, Canvas LMS e Huawei.



## Inscreva-se e participe dos workshops de TICAL2018 e do 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência

Um total de nove workshops de capacitação serão realizados durante os dois eventos. Todos são gratuitos para os participantes inscritos, mas como têm vagas limitadas é necessário assegurar seu lugar registrando-se online. Confira os detalhes abaixo.

Terça-feira, 4 de setembro  
15h30 a 17h30, horário de Colômbia

Acesso e uso da Rede Iberoamericana de Computação de Altas Prestações (RICAP - SCALAC)

<https://eventos.redclara.net/indico/event/903/>

Ciberinfraestrutura para a Ciencia

<https://eventos.redclara.net/indico/event/917/>

O Estado das TIC na Educação Superior: Importância e Desafios

<https://eventos.redclara.net/indico/event/913/>

Estabilidade e resiliência do roteamento na Internet

<https://eventos.redclara.net/indico/event/915/>

Gestão de dados científicos

<https://eventos.redclara.net/indico/event/905/>

Lembre-se! Sua participação só estará assegurada mediante inscrição nos links indicados acima.

Wednesday, September 5  
11:30 a.m. to 1:30 p.m.

Inovação de Alto Impacto: da Universidade para o mundo

<https://eventos.redclara.net/indico/event/914/>

Oportunidades de cooperação do Programa H2020 para a América Latina

<https://eventos.redclara.net/indico/event/911/>

Como implementar Eduroam e usá-lo bem

<https://eventos.redclara.net/indico/event/919/>

O papel das Redes Nacionais na transformação digital de suas universidades

<https://eventos.redclara.net/indico/event/920/>

Luz Miriam Díaz Patigño

## "A transformação digital é uma realidade e RENATA é o cenário propício para fortalecê-la"



As palavras firmes da Diretora Executiva da rede anfitriã de TICAL2018 e do 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência não deixam dúvidas: a Colômbia está pronta para receber os eventos que acontecerão entre os dias 3 e 5 de setembro no Centro de Convenções Las Américas, em Cartagena das Índias. Muito perto de completar um ano à frente de RENATA, Luz Miriam Díaz Patigño falou com o DeCLARA sobre o desafio de organizar os eventos, as expectativas para eles e a história da "Cidade Heroica".

Luiz Alberto Rasseli

**Olá, Luz Miriam! Você está muito perto de completar um ano à frente de RENATA, e agora com o desafio de receber e coorganizar TICAL2018 e o 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência. Como avalia essa experiência e como estão os preparativos?**

Para RENATA, como parte de seu compromisso com o fortalecimento das atividades educacionais e científicas através das TIC, é motivo de orgulho e uma grande responsabilidade o poder convocar a comunidade acadêmica e científica da Colômbia e da América Latina para discutir, analisar e refletir sobre a transformação digital em instituições de Ensino Superior, Ciência e Cultura. A transformação digital é uma realidade e RENATA é o cenário propício para fortalecê-la.

Estamos muito felizes por receber em nosso país os autores dos 50 projetos mais inovadores da região em relação ao uso da tecnologia para o desenvolvimento da educação e da pesquisa. Este ano teremos palestrantes e autores de trabalhos da Argentina, Austrália, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Brasil, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, México e, claro, Colômbia. Também teremos a presença de líderes de RNPEs da América Latina, dos Estados Unidos e da Europa.

Graças ao empenho da comissão organizadora, composta pelas equipes de RENATA e RedCLARA, TICAL2018 e o 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência estão prontos para receber em Cartagena as autoridades das universidades e da comunidade acadêmica e científica de

toda a região. Os participantes terão o melhor cenário para o relacionamento em favor do trabalho colaborativo com esses convidados. Além disso, eles poderão participar dos workshops que realizaremos durante os eventos.

**Como você avalia o estado atual da "Transformação Digital das Universidades" na Colômbia?**

Como eu disse, a transformação digital é uma realidade e um desafio para as universidades não só na Colômbia, mas em todo o mundo. É um processo que já está em curso. Nossas instituições estão passando por ele de forma muito interessante e a adoção massiva de tecnologias digitais de informação e comunicação para educação e pesquisa é uma de nossas apostas mais ambiciosas. As instituições estão conscientes de que não podem estar fora do que o país exige hoje.

**Quais são os principais desafios e oportunidades para alcançar essa transformação de forma eficaz?**

Um dos maiores desafios é se adaptar à mudança. Atingir a transformação digital nas instituições implica uma mudança cultural, uma mudança na forma como entendemos o papel das tecnologias e das redes de tecnologia avançada como cenário tecnológico para o trabalho entre as pessoas.

Como oportunidades, acredito que a transformação digital nas universidades nos permite fazer novas coisas, de novas maneiras. Para as universidades, é uma oportunidade para melhorar os processos de aprendizagem e pesquisa.

**Como você acha que a comunidade colombiana de TIC e a própria RENATA se beneficiarão com os eventos?**

TICAL 2018 e o 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência serão um magnífico cenário para inspirar as instituições da região e uma oportunidade para conhecer e entender melhor o potencial oferecido pelas redes nacionais de pesquisa e educação, tanto para nossas instituições como para nossos países.

**E quanto a Cartagena? O que você pode dizer sobre a 'Cidade Heroica', tão conhecida por sua beleza e história?**

Cartagena de Índias, fundada no século XVI, é uma das mais belas cidades coloniais do continente; foi declarada Patrimônio Nacional da Colômbia em 1959 e um Patrimônio Mundial pela UNESCO em 1984. Desde a sua fundação e durante a era colonial espanhola a cidade tem sido um dos portos mais importantes da América. Cartagena se estabeleceu como um palco para encontros políticos, culturais e econômicos não apenas da Colômbia, mas do mundo. Possui uma ampla gama de hotéis e turismo que os participantes poderão desfrutar antes ou depois do evento. Cartagena é também a sede de RIESCAR, a rede acadêmica regional que faz parte da RENATA, atendendo aos departamentos de Bolívar, Guajira, Cesar, Magdalena, Sucre e Córdoba.

Estamos muito felizes que Cartagena seja a cidade anfitriã de TICAL pela segunda vez. É o melhor cenário para receber os reitores, vice-reitores e diretores de TI e falar sobre a transformação digital nas universidades.

**Pessoalmente, quais são suas expectativas em relação à TICAL - e-Science?**

Nosso maior desafio é gerar a articulação para o trabalho colaborativo com instituições de toda a região. Queremos que a comunidade acadêmica e científica tenha a oportunidade de descobrir novas oportunidades e possibilidades para o desenvolvimento de atividades colaborativas.

Além disso, esse evento é uma inspiração para nossas instituições. Esperamos contar com a participação das autoridades das universidades e dos atores da ciência, educação e inovação tecnológica no país. RENATA também terá uma oportunidade para se posicionar e se apropriar dos benefícios e potencial de sua rede. Temos uma das redes mais robustas da América Latina e nossa principal meta é que esta "superestrada" esteja cheia de dados para o benefício da comunidade acadêmica e científica do país.



Enzo Capone

**"Os avanços na tecnologia devem ter como objetivo simplificar o acesso aos serviços existentes"**

Conversamos com o Chefe da Equipe de Apoio à Pesquisa da rede paneuropeia GÉANT e palestrante confirmado de TICAL2018 e do 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência. Sobre a mesa, suas expectativas com respeito aos eventos em Cartagena e sua visão sobre o desafio da transformação digital das universidades.

Luiz Alberto Rasseli

**TICAL e o Encontro de e-Ciência abordarão o tema "Transformação Digital das Universidades". Do seu ponto de vista, quais são nossos principais desafios e oportunidades para alcançar esse objetivo?**

A partir de minha experiência diária, que é a de conversar com comunidades de usuários de Pesquisa e Educação e grupos de ciência em todo o mundo, vejo uma situação muito polarizada em termos de acesso e exploração dos recursos digitais: por um lado, vemos um pequeno número de colaborações de longa data que têm uma relação bem estabelecida com a comunidade de infraestruturas eletrônicas, tanto em termos de maturidade como em relação ao nível de aceitação do serviço; a comunidade de computação do LHC ou as colaborações científicas de radioastronomia são um bom exemplo disso. Por outro lado, a grande maioria dos usuários tem pouca ou nenhuma interação, a não ser com os serviços básicos - o que às vezes é chamado de "a longa cauda da Ciência". Encurtar essa "cauda longa" é claramente o nosso principal desafio. Devemos estar muito focados em encontrar a linguagem certa para falar com estas comunidades, mas também em explorar novas abordagens, uma vez que está claro que não podemos simplesmente replicar o padrão que funcionou até agora para os altos adotantes, uma vez que essas novas comunidades tem necessidades muito diferentes e maturidade tecnológica.

Um exemplo disso é a interação problemática entre os grupos de usuários e o suporte local às TIC dentro do campus: vimos isso acontecer muitas vezes, em muitos países diferentes, tanto em universidades grandes quanto pequenas. Nossa comunidade está na posição de desempenhar um papel importante no fechamento dessa lacuna; por exemplo, podemos identificar e treinar figuras profissionais como os chamados "facilitadores da ciência" - especialistas em ciência com fortes habilidades de TI, capazes de traduzir as necessidades do usuário em requisitos técnicos para os gerentes de TI.

**Qual é o papel de sua área específica para que cheguemos lá? Como você está vivenciando isso em GÉANT e em seu contexto local?**

Nossa missão deve ser diminuir a barreira de entrada para os nossos serviços, e isso pode ser feito a partir da operação em ambas as extremidades da cadeia de fornecimento do serviço: envolver-se cada vez mais com essas novas (em termos de acesso ao mundo digital) comunidades para compreender suas necessidades, além de projetar e moldar nossos serviços para melhor atendê-las. Por outro lado, os avanços na tecnologia devem ter como objetivo simplificar o acesso aos serviços existentes, proporcionando uma experiência mais amigável ao usuário. O paradigma SDN, e suas tecnologias associadas, é um bom exemplo dessa



segunda abordagem, simplificando e acelerando a implantação de serviços de rede. Outro bom exemplo é a estrutura de identidade federada eduGAIN, que provou ser um fator extraordinário na simplificação do acesso dos usuários aos recursos online.

Em minha equipe, priorizamos o envolvimento com os usuários: para dar alguns exemplos, colaboramos diretamente com o Square Kilometre Array através da nossa contribuição para o Consórcio SADT (cujo objetivo é projetar os elementos de rede do SKA) e com o Projeto ANEAS (que visa projetar o Centro Europeu de Dados Regionais para a ciência do SKA). Somos muito ativos na comunidade GEO, onde colaboramos com a definição de infraestrutura do

GEOS; temos um papel de liderança na comunidade de redes do LHC, sendo ativos e apoiando as infraestruturas do LHCOPN e do LHCONE desde o primeiro dia.

**É possível imaginar a Universidade sem TIC hoje?**

Na minha opinião, a resposta é um sonoro NÃO. O acesso contínuo ao conhecimento compartilhado é um elemento enriquecedor para qualquer Universidade, especialmente para as menores, que possuem recursos internos limitados, permitindo que qualquer estudante, professor e pesquisador façam uso de qualquer informação, independentemente de sua localização geográfica. Isso ajuda a remover as fronteiras entre as diferentes instituições,

possibilitando que mais talentos surjam e que mais descobertas sejam feitas, e não apenas a partir dos ambientes universitários habituais ricos e bem estabelecidos, mas também dos mais novos ou de países em desenvolvimento.

Além disso, o uso generalizado de SaaS e IaaS ajuda as Universidades a obterem mais serviços de valor agregado de forma fácil e barata, direcionando seus recursos (financeiros e humanos) para sua missão principal, minimizando a sobrecarga.

E isso tem sido verdade não somente para o campo de ciências duras, que historicamente foram os primeiros a fazerem isso, mas também para as ciências humanas. O acesso a grandes bases distribuídas de conhecimento, plataformas de colaboração inovadoras, ambientes de pesquisa virtual e plataformas de e-learning são capazes de enriquecer e impulsionar qualquer campo de estudos. Artes e humanidades, por exemplo, têm encontrado novas formas de expressão, graças às modernas infraestruturas de pesquisa e educação: performances de arte compartilhadas, além de ensaios e treinamentos remotos são apenas alguns exemplos.

**Quais são as suas expectativas para TICAL2018 e o que podemos esperar da sua apresentação / participação na Conferência?**

Eu participei pela primeira vez em TICAL no ano passado, na Costa Rica. Ali tive a oportunidade de conhecer muitas pessoas da comunidade latinoamericana de pesquisa e educação e começar uma discussão sobre objetivos e estratégias comuns. Espero que em TICAL2018 essas discussões se transformem em ações concretas, especialmente à luz do recém-assinado contrato de BELLA e das incríveis possibilidades que este enorme aumento na capacidade de conexão entre a América Latina e a Europa poderá abrir.

Minha contribuição para o público será compartilhar nossa experiência sobre como, em GÉANT, nos engajamos com as comunidades de usuários para entender seus desafios presentes e futuros, e como a comunidade de redes de pesquisa e educação pode responder a eles.

Fernando Daniels

## "Universidades que não incorporarem tecnologias digitais correm o risco de sair do mercado"

Ele é o Diretor Executivo do Programa Colegio de las Américas (COLAM), coordenador do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação (CIKI-2018) e do Programa Interamericano de Capacitação em Gestão de Ambientes de Inovação (PIFGAI), com mais de 15 anos de experiência no campo da cooperação no ensino superior na América Latina. Fernando Daniels é alguém que precisa ser ouvido quando o assunto é transformação digital em instituições de ensino superior. Conversamos com ele, palestrante confirmado da TICAL2018, sobre sua visão sobre o desafio e o papel do Colégio das Américas nesse processo.

Luiz Alberto Rasseli



**Os eventos abordarão o tema "Transformação Digital das Universidades". Do seu ponto de vista, quais são os nossos principais desafios e oportunidades para alcançar esse objetivo?**

Um dos principais desafios que as IES têm para estimular os processos de transformação digital é a falta de estratégia e orientação para alcançá-lo. Muitas instituições ainda consideram a transformação digital como uma questão apenas de tecnologia e investimento em equipamentos e infraestrutura e, portanto, uma "despesa" que deve ser controlada. A transformação digital não é vista como uma oportunidade para inovar nos processos de aprendizagem e ensino, para desenvolver novas competências para a sociedade do conhecimento e os novos contextos de trabalho, para internacionalizar o ensino superior e para múltiplas possibilidades abertas pelas tecnologias digitais. E precisamente nessas dificuldades estão as oportunidades ...

**Qual o papel do COLAM nesse processo?**

Acredito que a principal contribuição do COLAM é estimular o trabalho em rede com uma perspectiva interamericana. Isto é, ajudar a resolver problemas comuns com uma visão regional, onde abordagens, experiências, iniciativas e soluções são compartilhadas. Estimulamos o desenvolvimento de redes temáticas nas áreas de inovação, internacionalização, uso de TIC no ensino superior que trabalham com base nesses princípios, permitindo que as IES avancem de acordo com seus contextos e necessidades nesses campos.



**É possível imaginar a Universidade sem TIC hoje?**

Absolutamente não. Há 10 ou 15 anos, havia universidades que ainda questionavam se a educação virtual era relevante. Hoje, as universidades que não incorporarem tecnologias digitais em seus processos de ensino e aprendizagem correm o risco de sair do mercado.

**Quais são as suas expectativas para a TICAL2018 e o que podemos esperar da sua apresentação / participação na Conferência?**

Nosso desejo é que TICAL se consolide como o fórum estratégico regional sobre o uso de tecnologias digitais no ensino superior; o espaço de troca de todos os atores ligados aos objetivos estratégicos da transformação digital (que, é claro, vai muito além dos diretores de TIC). Esperamos que nossa participação possa contribuir para esse propósito.

Heather Flanagan

"Identidade digital é a base para possibilitar a colaboração"

Heather Flanagan já exerceu muitos papéis nas comunidades de desenvolvimento de padrões e gerenciamento de identidades. Ela já trabalhou com uma variedade de organizações e esforços internacionais, incluindo REFEDS, Network Startup Resource Center, o Conselho de Autenticação e Identificação Digital do Canadá (DIACC) e a Sociedade da Internet. Atualmente, Flanagan trabalha como Gerente de Projetos para Comunidades Colaborativas Globais na Spherical Cow Consulting e, como podemos imaginar, não tem dúvidas sobre a importância da Identidade Digital para a completa transformação digital das instituições de ensino superior. Em setembro, ela virá à TICAL para compartilhar sua experiência com a comunidade de redes de P&E da América Latina.

Luiz Alberto Rasseli



**Os eventos abordarão o tema "Transformação Digital das Universidades". Do seu ponto de vista, quais são os nossos principais desafios e oportunidades para alcançar efetivamente esse objetivo?**

O valor em poder permitir colaborações mais amplas e profundas em todo o mundo é extenso, mas não pode ser facilmente quantificado. Apesar do valor social, as instituições têm um grande desafio, pois precisam encontrar recursos localmente para estabelecer e manter a infraestrutura necessária para a colaboração internacional.

**Qual é o papel da Identidade Digital para chegar lá? Como você está experimentando isso em seu contexto local?**

A identidade digital é a base para permitir a colaboração. Um padrão típico é um esforço de pesquisa financiado para ser financiado por várias instituições. Os dados que da pesquisa são armazenados de forma que os membros da colaboração de pesquisa efetuam login para acessar e fazer análise e relatório. Essas são as palavras-chave aqui: "membros" e "login". Com a identidade digital, os pesquisadores

trazem consigo sua identidade digital profissional; o grupo de pesquisa não tem melhor maneira de saber se um de seus membros mantém sua afiliação com uma determinada instituição do que ter essa instituição gerenciando essa identidade. Para cada pesquisa, o esforço para manter uma infraestrutura completa de gerenciamento de identidades é um desperdício de recursos que poderia estar sendo direcionado para a colaboração.

**É possível imaginar a Universidade sem TIC hoje?**

Isso depende de como você define "universidade"; isso é algo muito difícil de fazer em nível internacional. No que eu considero uma universidade tradicional, que se concentra em ciências e humanidades, então não, uma universidade não pode existir sem as TIC. As TIC permitem todos os aspectos da aprendizagem, desde estudos musicais até astrofísica.

**Quais são suas expectativas para TICAL2018 e o que podemos esperar da sua apresentação/participação nela?**

TICAL2018 será uma oportunidade fantástica para aprender com outras organizações e regiões sobre suas necessidades e atividades no mundo da colaboração global. Todas as regiões, da Ásia-Pacífico à África, à Europa e à América do Norte, têm necessidades e expectativas únicas baseadas em suas próprias culturas e sociedades. Em minha apresentação, falarei um pouco sobre o valor da identidade digital e trarei perspectivas dessas outras regiões para unir a conversa global à América Latina.



## TICAL's Mosaic

TICAL é conhecida como a 'Conferência de Diretores TIC da América Latina'. Mas quem são eles? Suas histórias com as tecnologias da informação, seus papéis nas universidades, os trabalhos que apresentarão? Nesta série de entrevistas, conversaremos com quatro responsáveis TIC de diferentes partes de nossa região que já confirmaram sua participação em TICAL2018 e no 2º Encontro Latinoamericano de eCiência. Juntos, eles ajudam a construir o grande mosaico que são os eventos que acontecerão entre os dias 3 e 5 de setembro, em Cartagena. Conheça-os melhor nas seguintes linhas.



Javier Apat, Diretor de TI do Instituto Tecnológico de Buenos Aires, Argentina

**Olá Javier! Conte-nos um pouco sobre você e sua relação com as TIC. Como você chegou a TICAL2018 e ao 2º Encontro de e-Ciência?**

Oi! Eu sou Javier Sebastian Apat, diretor de TI da ITBA, com mais de 11 anos de experiência no setor de educação. Entrei na organização em meados de 2015, com o objetivo de realizar a transformação digital da universidade, conseguindo estabelecer um plano estratégico de cinco anos chamado "IT reboot", que envolve a reorganização total da área de TI, a criação de novos serviços, a mudança total de infra-estrutura e a implementação de novas aplicações, com o objetivo de alcançar a transformação do modelo educacional.

Antes da minha inclusão na ITBA, trabalhei como Líder de Serviços na Pragma Consultores, trabalhando com clientes importantes do país e da região. Além disso, trabalhei como

Subsecretário de Informática nas Faculdades de Engenharia e Social da UBA. Sou graduado em Engenharia de Computação pela UBA e tenho graduação em Análise de Sistemas pela mesma Universidade. Também possuo Pós-Graduação em Gestão de Negócios pela UADE.

Entre minhas especialidades estão Arquitetura Empresarial, Projeto de Planejamento Estratégico, Implementação de Serviços de TI e Agilidade, para o qual estou certificado em cada uma das práticas do Open Group, ITIL e da Scrum Alliance.

Meu primeiro TICAL foi o que aconteceu em Buenos Aires, em 2016, quando a organização enviou um convite ao reitor de nossa universidade para participar do evento. Durante os 3 dias em Buenos Aires, tive a oportunidade de conhecer e conversar com colegas do meu país e da América Latina; me pareceu uma experiência muito enriquecedora, razão pela qual decidi me aproximar da organização.

**Qual é o seu trabalho e como você vê a importância de apresentá-lo em TICAL?**

Nossa universidade é do tipo STEM, então nossos professores fazem uso intensivo de software nas aulas. Tradicionalmente, em nossa sede, instalávamos salas de aula com um grande número de computadores para atender à demanda.

Nos últimos tempos, novas tendências, como o aumento do uso de dispositivos móveis, a adoção de BYOD, a necessidade

de usar softwares específicos e o aprendizado fora da sala de aula, trouxeram uma mudança na concepção dos laboratórios de computação tradicionais. Da TI, assumimos o desafio de incorporar essas novas tendências e encarar um projeto para "mobilizar" o aprendizado através da virtualização de nuvem, com o objetivo de que nossos alunos não dependam de uma máquina física específica para usar softwares.

A importância de apresentar este tipo de trabalho em TICAL, é conhecer a opinião dos pares; a troca que ocorre neste tipo de eventos resulta em novas ideias, progresso das coisas que fizemos e identifica problemas que não visualizamos. Claramente, muitos pontos de vista sobre o mesmo tópico contribuem para a melhoria contínua, algo que queremos para as nossas soluções.

**Além da apresentação, quais são suas expectativas em relação aos eventos?**

Eu tenho muitas expectativas. Reencontrar amigos que estiveram em edições anteriores, gerar novos amigos, incorporar conhecimentos, ver casos reais de implementação de TIC em outras universidades, conhecer novas tendências do setor e novas tendências tecnológicas. Não tenho dúvidas de que o TICAL 2018 será um evento que contribuirá muito para todos os participantes.



Leandro Ciuffo, Diretor Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da RNP, Brasil

**Olá, Leandro! Conte-nos um pouco sobre você e sua relação com as TIC.**

Olá! Sou Leandro Ciuffo, formado em Ciência da Computação e Diretor Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da RNP, no Brasil. Antes de ingressar na RNP, trabalhei em um projeto internacional (com a participação da RedCLARA) para construir uma rede de computadores (grid) na América Latina. Na RNP, uma de minhas atribuições é interagir com cientistas para ajudá-los a usar as TIC de maneira mais avançada, com melhor desempenho.

**O que te levou a TICAL2018 e ao 2º Encontro de e-Ciência?**

Sou responsável por projetar um centro de suporte para e-Ciência na RNP. Por isso, é muito importante para mim participar do Encontro, para entender as demandas de cientistas quanto às TIC. Além disso, apresentei um trabalho que apresenta um mapeamento com mais de 20 exemplos de serviços de suporte de ciência eletrônica e o apresentarei em uma das paralelas. Também fui convidado pelos organizadores para participar de um workshop sobre Gestão de Dados Científicos.

**Além da apresentação, quais são suas expectativas em relação aos eventos?**

A programação de TICAL está muito rica, é difícil escolher uma das sessões paralelas. Como eu disse, minha expectativa é aprender mais sobre a demanda dos cientistas por serviços e infraestrutura, de forma a aumentar meu mapeamento de serviços para a e-Ciência.

Faraón Llorens Largo, professor do Departamento de Ciência da Computação e Inteligência Artificial da Universidade de Alicante, Espanha

**Olá, Faraón! Conte-nos um pouco sobre você e sua relação com as TIC. O que te levou a TICAL2018 e ao 2º Encontro de e-Ciência?**

Olá! Sou Doutor em Engenharia Informática e professor do Departamento de Ciência da Computação e Inteligência Artificial da Universidade de Alicante. Portanto, a minha relação com as TIC é clara. A pesquisa que me trouxe a TICAL começou em 2005 quando assumi o cargo de Vice-Presidente de Tecnologia e Inovação Educativa na minha universidade. A partir desse momento, passei a fazer parte da Comissão Setorial TIC de Crue Universidades Espanholas, sendo que entre 2010-2012 fui Secretário Executivo da mesma. Durante oito anos (2005-2012) fui o CIO da minha universidade e por dois anos (2010-2012) o representante dos CIOs das Universidades Espanholas. Terminado este período dedicado à gestão universitária, voltei para as minhas tarefas de ensino e pesquisa, mas agora trazendo uma nova linha de pesquisa sobre Governança de TI nas universidades ([www.gti4u.es](http://www.gti4u.es)).

Meu "relacionamento" com TICAL vem de muito tempo, pois apresentei trabalhos em edições anteriores juntamente com o meu colega Antonio Fernandez, da Universidade de Almería, embora eu só tenha participado presencialmente de TICAL2014, realizada em Cancun (México). Antonio e eu queríamos desde o início transferir para as Universidades



da América Latina nossa experiência na análise (UNIVERSITIC) e no Governo de TI (GTI4U), adquirida no sistema universitário espanhol. Além, é claro, de conhecer e aprender com as experiências de universidades da América Latina, para em algum momento importá-las para as universidades espanholas.

**Fale um pouco sobre o trabalho que será apresentado em TICAL.**

Nosso trabalho se chama "Lições aprendidas com a implementação do Portfólio Estratégico de Projetos de TI nas universidades espanholas" e visa ajudar os gestores de TI de universidades que desejam iniciar um processo de implementação ou que queiram avaliar e rever seu atual modelo de portfólio de projetos. A "carteira" de projetos TI é uma boa prática, bastante utilizada nas universidades, tanto espanholas quanto latinoamericanas, e que nos ajudará em nossa caminhada rumo à boa Governança de TI, sempre que esta seja realmente estratégica. O trabalho aborda uma análise qualitativa, através de entrevistas com nove experiências de implementação de portfólio de projetos de TI em universidades espanholas.

**Além da apresentação, quais são as suas expectativas para o evento?**

Em Junho de 2015 foi criada na Universidade de Alicante a Cátedra Santander-UA de Transformação Digital (catedra-transformacion-digital.ua.es), com particular ênfase na transformação digital das universidades. Por isso é muito interessante para mim ver em primeira mão o que estão fazendo as universidades latinoamericanas nessa área. Esta edição tem como tema precisamente "Transformação Digital em Instituições de Ensino Superior, Ciência e Cultura". Portanto, vai ser muito gratificante assistir e participar neste grande fórum de debate. Além disso, Antonio e eu estamos participando de outras atividades de TICAL, como workshops, painéis de discussão relacionados à governança de TI e estudos de indicadores. Durante esses três dias não desejamos perder nenhuma atividade. Temos grandes expectativas em relação ao conteúdo do programa e também quanto às possibilidades de futuras colaborações com universidades latinoamericanas, a nível pessoal, universitário e de redes de instituições de ensino superior.

Edison Leonardo Coronel Romero, professor de Engenharia de Sistemas na Universidade Nacional de Loja, Equador

**Olá, Edison! Conte-nos um pouco sobre você e sua relação com as TIC. Como chegou a TICAL2018 e ao 2º Encontro de e-Ciência?**

Sou Edison Leonardo Coronel Romero, professor de Engenharia de Sistemas na Universidade Nacional de Loja (Sul do Equador) e membro do Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Informação (GITIC). Minha relação com as TIC é proveniente de minha profissão, que exerço desde 2004. Foi em 2010 que me tornei professor e passei a trabalhar com TIC em apoio aos profissionais em formação com seus projetos. Em 2015 me tornei parte da Unidade de Comunicação e Informação e em conjunto com a GITIC participamos com um trabalho na TICAL2016. Desde então, ano após ano, participamos deste evento tão importante. Em 2017 nossos trabalhos não foram aceitos, mas decidimos postular novamente em 2018 e fomos escolhidos para apresentar.

**Qual é o seu trabalho e por que é importante apresentá-lo em TICAL?**

Meu trabalho se chama "Gestão Acadêmica através das TIC na Universidade Nacional de Loja". Nossa instituição tem passado por uma série de problemas administrativos e um deles é a gestão das TIC. Em 2015, foi desenvolvido o projeto de uma ferramenta que integra as principais funções da Universidade, o



que ajuda a resolver esses problemas. É uma experiência que vivemos na UNL e está dando resultados.

**Além da apresentação, quais são suas expectativas em relação aos eventos?**

Quero conhecer experiências de outras universidades e ter a possibilidade de usá-las ou implementá-las dentro de nossa experiência na UNL, além de fomentar pesquisas junto aos futuros profissionais, que são pilares fundamentais da Universidade.

# AGENDA 2018

## September

3 - 5 | TICAL 2018 / 2º Encontro Latinoamericano de e-Ciência  
Cartagena das Índias, Colômbia  
<http://www.tical2018.redclara.net>

---

6 - 8 | RoEduNet 17<sup>th</sup> Conference  
Cluj-Napoca, Romênia  
<https://conference.roedu.net>

---

10 - 14 | 8<sup>th</sup> International Conference - Distributed Computing  
and Grid Technologies in Science and Education  
Moscow, Russia  
<http://indico.jinr.ru/conferenceDisplay.py?confId=447>

---

12 - 14 | ICRI 2018- 4<sup>th</sup> International Conference on Research Infrastructures  
Viena, Austria  
<https://www.icri2018.at/>

---

18 - 20 | 30<sup>th</sup> NORDUnet Conference 2018  
Elsinore, Dinamarca  
<https://www.nordu.net/content/2018-nordunet-conference>

---

23 - 27 | ECOC 2018  
Roma, Itália  
<https://www.ecoc2018.org/>

---

26 - 28 | eLearning Africa  
Kigali, Ruanda  
<https://www.elearning-africa.com/>

---

## Outubro

2 - 3 | CANARIE National Summit 2018  
Ottawa, Canada  
<https://www.canarie.ca/canarie-national-summit/>

---

2 - 3 | NCSC One Conference 2018  
Haia, Holanda  
<https://www.ncsc.nl/actueel/nieuwsberichten/save-the-date-one-conference-2018.html>

---

2 - 4 | Training: ITIL® Intermediate: Service Transition  
Cambridge, Inglaterra  
<https://learning.geant.org/courses/itil-intermediate-service-transition/>

---

3 - 5 | GARR CONFERENCE 2018  
Cagliari, Itália  
<https://www.garr.it/en/news-events/1205-call-for-papers-open-for-garr-conference-2018>

---

9 - 11 | Digital Infrastructures for Research (Di4R)  
Lisboa, Portugal  
<https://www.digitalinfrastructures.eu/>

---

15 - 18 | Internet2 Technology Exchange  
Orlando, United States  
<https://meetings.internet2.edu/2018-technology-exchange/>

---

15 - 18 | RIPE 77  
Amsterdam, Netherlands  
<https://ripe77.ripe.net/>

---

17 - 18 | 3<sup>rd</sup> Eastern Partnership E-infrastructures Conference - EaPEC 2018  
Chisinau, Moldavia  
<https://www.eapconference.org/home>

---

23 - 24 | CRNC2018 (3<sup>rd</sup> CAREN Regional Networking Conference)  
Dusambé, Tayikistão  
<https://crnc2018.icaren.org/en/>

---

# AGENDA 2018

## Novembro

3 - 9 | IETF 103

Bangkok, Tailandia

<https://ietf.org/how/meetings/103/>

---

5 - 8 | SciDataCon 2018

Gaborone, Botswana

<https://www.scidatacon.org>

---

5 - 8 | 12<sup>th</sup> RDA Plenary (Research Data Alliance)

Gaborone, Botswana

<https://rd-alliance.org/plenaries/rda-twelfth-plenary-meeting-part-international-data-week-2018-gaborone-botswana>

---

7 - 8 | Cyber Summit

Calgary, Canada

<https://www.cybera.ca/cyber-summit-2018/home/>

---

7 - 9 | Canadian Science Policy Conference 2018

Ottawa, Canada

<http://sciencepolicy.ca/cspc-2018>

---

21 - 23 | The European Data Forum (EDF)

Versailles, France

<http://2017.european-big-data-value-forum.eu/>

---

## Dezembro

2 - 3 | e-AGE18

Amman, Jordan

<http://asrenorg.net/eage18/>

---

4 - 6 | ICT2018

Viena, Austria

[https://ec.europa.eu/isa2/events/ict-2018\\_en](https://ec.europa.eu/isa2/events/ict-2018_en)

---

To see the full list of ICT events around the world, visit <https://eventr.geant.org/>

---



A Editora deseja deixar em claro que as declarações realizadas ou opiniões expressas nesta publicação, som de exclusiva responsabilidade de quem as contribuiu e não pode considerar-se que elas representem a visão de RedCLARA